

Alto Tâmega reforça cooperação com CCDR Norte

written by O Cidadão | 6 de Maio, 2026



A Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso reuniu com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte na sede do Ecomuseu de Barroso, onde foram discutidos temas ligados ao desenvolvimento regional, financiamento europeu e planeamento do território.

Durante o encontro, estiveram em análise matérias como a revisão dos Planos Diretores Municipais, os investimentos na educação ao abrigo do PRR e do BEI, a execução das candidaturas PEPAC, bem como projetos nas áreas da saúde e o acompanhamento do programa NORTE 2030. Foi ainda avaliada a segunda adenda ao contrato de Desenvolvimento e Coesão Territorial, que representa um reforço de cerca de 10%, elevando o montante total para 99,6 milhões de euros.

A presidente da Câmara de Montalegre e da CIM, **Fátima Fernandes**, destacou a relevância da cooperação institucional, afirmando que ***“articulação institucional permanente com a CCDR Norte, salientando que a proximidade no diálogo contribui para uma maior adequação dos instrumentos de financiamento europeu às reais necessidades do território, potenciando a implementação de iniciativas com impacto significativo na coesão e no desenvolvimento sustentável da região”***.

A autarca sublinhou ainda ***“a existência de um objetivo comum centrado no desenvolvimento sustentável da região e na fixação de população”*** e referiu que existe ***“uma identidade territorial partilhada e uma estratégia convergente orientada para a criação de emprego, fator essencial para a retenção de pessoas e para a dinamização económica local”***. Acrescentou também que ***“a correta execução e aproveitamento dos fundos comunitários é um instrumento determinante para o crescimento dos territórios e para a atração de investimento”***.

No domínio das infraestruturas, apontou ***“a necessidade de melhorias nas ligações rodoviárias, nomeadamente no acesso à A24, bem como a valorização da EN103, estrada considerada estratégica para a ligação entre diversos municípios do Norte. São intervenções fundamentais para aproximar territórios, melhorar a mobilidade e reforçar a coesão territorial”***.

O presidente da CCDR Norte, **Álvaro Santos**, referiu que este ciclo ***“representa um reforço significativo das competências da CCDR Norte, que passa a integrar novas áreas de intervenção, designadamente educação e saúde, juntando-se às áreas já existente, desenvolvimento regional, ordenamento do território e apoio às autarquias locais. Mantêm-se igualmente as responsabilidades nas áreas da agricultura, cultura e ambiente, consolidando uma abordagem integrada e mais ampla das políticas públicas territoriais”***.

O responsável acrescentou que a sessão ***“permitiu uma abordagem estratégica conjunta aos principais desafios e oportunidades***

da sub-região, evidenciado que, apesar da diversidade territorial, existe uma agenda comum centrada na coesão, no desenvolvimento económico e na fixação de população, sendo a criação de emprego um fator determinante para a sustentabilidade demográfica e económica do território”.

No âmbito do programa **NORTE 2030**, foi também destacado o desempenho do Alto Tâmega e Barroso, com uma **taxa de execução acima da média regional**, refletindo a capacidade de aplicação dos fundos comunitários.

OC/RPC